

sem nenhuma instrução. Cristiane disse que irá chamar a atenção e que tais demandas devem ser direcionadas à regulação para que a Marilza intervenha imediatamente, não havendo nada mais a tratar, levantou-se a presente ata, João José Alves, Neuzo Evangelista de Carvalho, Robinson S. da Silva, João Paulo Lins de Paula, Carolina Jacini Lator, Pedro José Berniz, Ademir M. de

As vinte e nove dias do mês de janeiro do ano dois mil e dez nove os membros do Conselho de Saúde e a comunidade em geral reuniram-se na Secretaria de Saúde para realização da primeira reunião ordinária do ano. Feita oração, foi lida a ata da reunião anterior para aprovação sendo devidamente aprovada. A primeira pauta tratada foi a prestação de contas do Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubatã, iniciando-se pela leitura dos atendimentos realizados pela assistente social milza. Conforme solicitado na última prestação de contas foram detalhados o número de pacientes e a respectiva localidade referentes as cidades que não compõem a microrregião. Resumidamente os dados apresentados foram dois mil e noventa e sete atendimentos do tipo internamento no ano dois mil e dezeto sendo dez de Altamira, noventa e seis de Juranda, duzentos e vinte e sete de Mamboré, noventa e cinco de Nova Cantu, mil novecentos e quinze de Ubatã e setenta e cinco dos demais municípios onde a maioria, (51) cinquenta e um de Arabi. Do total geral foram apenas duzentos e cinquenta e três internamentos particulares no ano. Compendo os dados de atendimentos, milza expôs que foram realizadas treze mil quinhentos e trinta e quatro consultas e sete mil e cinquenta e quatro procedimentos ambulatoriais, isso no ano anterior. Ficou bastante claro através desses dados que o grande foco é o SUS. Sendo continuidade, Adrielle responsável pela contabilidade do Hospital detalhou os dados financeiros do Hospital. Iniciou explicando a composição das receitas sendo os principais números os seguintes: trezentos e sessenta e nove mil e vinte e seis reais de receita aproximada em setembro, trezentos e cinquenta e oito mil seiscentos e quarenta e três reais em outubro, quinhentos e três mil quatrocentos e sessenta e dois reais em novembro e quatrocentos e oitenta e oito mil trezentos e sessenta reais em dezembro. As receitas são

oriundas de atendimentos particulares, convênios, decaias, microregião, Hospício e Prefeitura que repassa mais de duzentos mil por mês, destes cento e trinta mil de recursos federais repente as AITS na parte das despesas destacam-se os gastos com folha de pagamento e serviços de terceiros que engloba os serviços médicos. Juntamente estes dois blocos chegam a atingir trezentos mil por mês. Discutindo valores aproximados, as despesas totalizaram trezentos e oitenta mil trezentos e nove reais em setembro, quatrocentos e um mil novecentos e quarenta reais em outubro, quatrocentos e trinta mil novecentos e vinte e três reais em novembro e quatrocentos e quarenta e sete mil cento e noventa e sete reais em dezembro. Os dados mostram um bom equilíbrio das finanças do Hospital. O Conselho apenas solicitou que a próxima prestação de contas seja impressa com letras maiores para facilitar a leitura. O conselheiro Pedro Bemis comentou acerca do alto gasto com energia elétrica das Santas Casas de Campo Mourão e Ubatã sugerindo um projeto para uso de energia solar. João presidente do conselho pediu detalhes acerca dos recursos municipais, sendo devidamente esclarecidos. Também perguntou se o diretor causou algum prejuízo financeiro direto a Santa Casa porque tal situação tem sido questionada pela população. Nilza afirmou que não houve nenhum prejuízo direto. Usando a palavra, Cristiane continuou o assunto comentando acerca da homenagem feita ao hospital pelo excelente desempenho no cumprimento das metas contratuais avaliadas quantitativamente. Antecipou o tema que norteará as pré-conferências municipais, pois retrata bem o trabalho desenvolvido na Santa Casa. Relatou que foram alcançadas noventa e oito por cento das metas qualitativas e destacou que as duas metas não cumpridas já estão encaminhadas para melhoria. Destacou que esses dados mostram que depois de muito trabalho Ubatã é referência microrregional e nacional quanto a esse modelo de contratualização. Passando a próxima pauta, Cristiane repassou o índice de infestação do mosquito *Aedes Aegypti* por área, sendo que foi o pior resultado dos últimos anos, porém acredita que seja porque em razão da unificação dos agentes que ampliou o número de visitas melhorando a percepção desses resultados. Explicou que os focos encontrados foram eliminados e imediatamente iniciou-se uma intensifica

ção xerxa da campanha através de redes sociais, som de rua e  
amplificação que está em produção. Jair, integrante do Conselho, cobrou  
que sejam mais rigorosas as notificações, pois a população está deixando  
de deixar e que a prefeitura pode contar com o apoio do conselho, mas não  
podem ser perdidas as infrações encontradas. Os presentes questionaram  
a efetividade do acompanhamento dos terrenos baldios. Cristiane citou  
que pediu uma motocicleta para Secretaria de Serviços Urbanos ampliar  
a fiscalização. Uma agente de saúde presente convidou os conselheiros  
a acompanhar os trabalhos e relatou as dificuldades vividas no  
dia a dia. Foram discutidos alguns casos pontuais e especialmente maior  
colaboração da Secretaria de Serviços Urbanos. O presidente relatou a  
situação do lixo do distrito de Yolanda que está em ótimas condições  
para proliferação de mosquito. Cristiane pediu ajuda, união para co-  
brança dos responsáveis. Um morador do Boa Vista relatou que a  
situação do depósito de entulhos no fundo do bairro é semelhante ao  
de Yolanda. Diante das situações apresentadas, foi decidido que o  
Secretário de Serviços Urbanos e a chefe da Divisão de Meio Ambiente  
serão convocados a participar da próxima reunião para que sejam  
tratados os problemas além da oficialização dos mesmos. Sugeriram  
a participação do Prefeito. Um problema grave é a destinação de pneus  
velhos que estão acumulando por falta de recolhimento. Em razão da  
urgência da situação decidiu-se pela antecipação da próxima reunião  
para o dia doze de fevereiro. Cristiane propôs que as pré-conferências  
sejam realizadas nos dias vinte cinco, vinte e seis e vinte e sete de  
fevereiro, unindo as áreas próximas da seguinte forma: Raífe,  
Boa Vista e Central; Esperança, São Joaquim e Central e Panorama  
Joaquina e Central e São João. Yolanda já foi realizada. O tema  
será a avaliação do plano municipal de Saúde, divulgação do  
protocolo do transporte e principalmente a participação social para  
direcionamento das ações. Dando sequência as demais pautas, Cristiane  
comentou acerca de emenda parlamentar no valor de quinhentos  
mil reais foi encaminhada no Fundo Nacional sendo três mil  
para ações MAC e dez mil para custos da atenção Básica.  
Explicou também acerca da compra de ambulâncias pedindo aprovação

O conselho para complementação do valor de uma pequena para compra  
 e uma grande, visto que já serão compradas três ambulâncias pequenas  
 as grandes que são usadas em transferências não estão atendendo a  
 demanda. A diferença entre as duas gira em torno de noventa mil  
 reais. Após breve discussão o conselho consentiu pela compra. Oustiane  
 falou da falta de especialistas médicos no mercado que atinge não  
 somente a Santa Casa de Ubiratã que foi criticada injustamente nas  
 reuniões pela ausência de pediatria de plantão, mas toda região.  
 Também foi discutido acerca do impasse para compra do castro móvel  
 e dos recursos para compra do trailer são de responsabilidade da Saúde,  
 entretanto a operação e funcionamento do mesmo cabe a direção  
 e meio ambiente e que tem necessidade de participação do setor de  
 educação que é contrário a implantação da Unidade. Vendo a compra  
 e veículos, pediu autorização para compra de uma van de cerca de  
 cento e setenta mil com parte do dinheiro do seguro da Spin no  
 valor de sessenta e dois mil reais aproximadamente. Mais uma vez  
 houve consentimento do Conselho. Finalizando as pautas, detalhou como  
 será a escolha dos membros dos conselhos através da oficialização para  
 o seguimento se reunirem internamente indicando seus representantes.  
 Acrescentou que isso precisa ser definido até a Conferência Municipal. João  
 explicou o convite para que a Dia Kezia do Programa Mais Médicos  
 compareça na próxima reunião. João questionou sobre a legalidade da  
 realização de plantão de um médico em dois hospitais. Nilza explicou  
 a tal situação ocorreu em casos emergenciais quando o plantonista da  
 Santa Casa saiu em transferências e para que o hospital não fique  
 desoberto optou-se por essa alternativa. João pediu detalhamento do número  
 de AIHS pactuadas com os municípios da região no qual Nilza detalha  
 que Altamira possui AIHS, Juranda possui AIHS, Nova Cantu possui  
 AIHS e Campana da Lagoa possui três AIHS. Adriana perguntou como proceder  
 no caso de morte natural na casa. Foi explicado que deve ser acio  
 ado o SSMU se houver dúvida quanto ao óbito e em caso de certifica-  
 ção a funerária que fará os trâmites necessários, sendo geralmente  
 médicos do PSF da área a atestar a morte. Nada mais havendo a  
 tratar encerra-se a reunião da qual lavrou-se a presente ata.

pão fou da Atvo, Jan Galoti, Cristiane Pantaleão

1 No dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezenove, no Centro de Especialidades  
2 Odontológicas, reuniram-se para realização da reunião ordinária do Conselho Municipal  
3 de Saúde e Audiência Pública de acordo com convocação publicada no Jornal Oficial  
4 Eletrônico do município no dia treze de fevereiro de dois mil e dezenove, a Secretária  
5 Municipal de Saúde Cristiane Pantaleão, o Secretário Municipal de Serviços Urbanos  
6 Marcos Retamiro, a Chefe da Divisão de Meio Ambiente Cleide Carvalho, o Presidente do  
7 Conselho João José da Silva e demais membros do Conselho, além de servidores e  
8 usuários em geral, conforme lista de presença. A reunião teve início com a leitura da ata  
9 da reunião anterior, para validação sendo aprovada sem questionamento e  
10 unanimemente com aclamação conduzida pelo Presidente do Conselho João José da  
11 Silva. Em seguida Viviane, servidora do administrativo da Secretaria de Saúde,  
12 apresentou o Relatório de Gestão do terceiro quadrimestre do ano dois mil e dezoito e o  
13 Relatório Anual de Gestão Geral desse mesmo ano. Foi apresentada a produção em  
14 números reais de procedimentos das unidades de saúde, consultas de médicos  
15 especialistas; exames laboratoriais e de imagem; atendimentos dos serviços auxiliares e  
16 de apoio no NASF, CAPS e CEO; atendimentos dos demais setores da secretaria de saúde  
17 como vigilância, atendimento domiciliar, fisioterapia, entre outros; atendimentos  
18 odontológicos na atenção básica; atendimentos do transporte; média de gasto de cada  
19 veículo; registros de ouvidoria. A seguir foram expostas as receitas e despesas do  
20 terceiro quadrimestre e do ano dois mil e dezoito, detalhando os recursos e gastos de  
21 origem federal, estadual e municipal, assim como a distribuição dos gastos nos grupos de  
22 investimento e custeio subdivido em Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, MAC,  
23 Vigilância em Saúde, Gestão SUS e também transporte, deixando registrado que o  
24 percentual de aplicação das receitas líquidas do município com saúde foi de dezoito  
25 vírgula setenta e um por cento. As ações também foram confrontadas com o Plano  
26 Municipal de Saúde já devidamente avaliado. Houve questionamentos sobre a  
27 formatação do relatório que deverá ser melhorado na próxima apresentação.  
28 Entretanto, por unanimidade o Relatório de Gestão do Terceiro Quadrimestre e o  
29 Relatório Anual de Gestão do ano dois mil e dezoito foram aprovados por aclamação  
30 dirigida pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde. Em sequência, a Secretária de  
31 Saúde agradeceu a presença dos convidados responsáveis de outros setores e expôs o  
32 motivo e importância do convite lembrando as dúvidas levantadas na última reunião,  
33 sendo elas: Lixão do Boa Vista, condição de vetores e lixo no Bosque, questões  
34 pertinentes do Lixão do Distrito de Yolanda, coleta de lixo reciclável na cidade e Yolanda,  
35 terrenos baldios sem manutenção, aterro sanitário e condições de vetores e acúmulo de  
36 pneus usados no comércio do município. Iniciou-se a discussão pelo conselheiro Ademur  
37 que questionou a situação de um terreno com criação de animais que adentra o bosque,  
38 Cleide responsável pelo Meio Ambiente disse já ter averiguado a situação no qual o  
39 proprietário declarou ter recebido a doação do terreno de um ex-prefeito salientando  
40 que o mesmo foi notificado pelo veterinário do município e que agora só resta o meio

Lista de presença reunião ordinária 29/01/2019

1. Viviane A. Souza -
2. Juliana Brey
3. Adilson Vellus
4. Yhe de A. Bondgraf
5. Jan Galot.
6. Jandira Soares
7. Patrícia Jhe Rodrigues
8. Bedro Jaci Bernis -
9. Carolina Faini Leitao -
10. João Paulo Inidade -
11. Neuzo Evangelista de Carvalho -
12. Cristiane M. Pantaleo -
13. Adilson Maciel
14. Adryana F. da Silva -
15. João José Silva -